



mutualidades
portuguesas

NOTÍCIAS DO MUTUALISMO

Boletim Informativo Mensal

Edição n.º 120 - IV Série

Dezembro de 2019

info

Jornadas Mutualistas com mais de 150 participantes em 2019



Benavente



Vila Nova de Gaia

As Jornadas Mutualistas de novembro, em Benavente e Gaia, fecharam o ciclo de formação da UMP para o ano de 2019. Seis sessões, dedicadas ao Planeamento Estratégico, Gestão de Recursos Humanos e Inovação e Empreendedorismo Social, juntaram mais de 150 participantes. **p4/7**

Dossiê

Assembleia Geral aprova Programa de Ação e Orçamento da UMP



A Assembleia Geral da UMP aprovou, por maioria, o Programa de Ação e o Orçamento para 2020 e uma proposta para a celebração de Protocolos de Cooperação entre a UMP e as suas Associadas.

O Programa de ação revela “uma redobrada ambição na captação, rejuvenescimento, internacionalização e visibilidade” do Movimento Mutualista e “uma viragem ao nível da organização interna e da gestão da própria UMP”. **p10/11**

Movimento

93,3% dos dirigentes de topo das Mutualidades são do sexo masculino. p12

UMP

Reunião Anual de Presidentes a 25 de janeiro

Mealhada vai acolher a 3.ª Reunião Anual de Presidentes Mutualistas, a 25 de janeiro. A primeira parte é destinada à apresentação da aplicação AMIGA e do novo site UMP. **p13**

Mutualidades

ASM 1.º de Dezembro renova compromisso com Associados

A ASM 1.º de Dezembro, de Almada, completou 136 anos de existência e aproveitou a sessão comemorativa para reiterar o compromisso de proximidade com Associados. **p18**

Entrevista

“Procuramos espaço para concentrar área clínica”

Augusto Abreu, Presidente da Direção da Associação Familiar Viamaranense, revela, em entrevista, o desejo de um novo espaço para concentrar os serviços da área clínica. **p16/17**

Opinião



ÂNGELA PEREIRA
Presidente do CA
AMUT-GONDOMAR

“AMUT”IESIM:
um ninho de soluções
de inovação”

p8/9

»» ÍNDICE

04 EM FOCO

SEIS SESSÕES DE FORMAÇÃO E MAIS DE 150 PARTICIPANTES
NAS JORNADAS MUTUALISTAS REGIONAIS DE 2019

Opinião • 8/9



"AMUT'IESIM: UM NINHO
DE SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO"

Dossiê • 10/11



ASSEMBLEIA GERAL
APROVA PROGRAMA DE AÇÃO
E ORÇAMENTO DA UMP

Entrevista • 16/17



"PROCURAMOS ESPAÇO
PARA CONCENTRAR ÁREA CLÍNICA"

»» FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

EDITOR

LUÍS ALBERTO SILVA

REDAÇÃO/PAGINAÇÃO

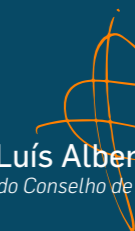
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

FOTOGRAFIA

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS, OUTROS

WWW.MUTUALISMO.PT | EMAIL: UNIAO@MUTUALISMO.PT

EDITORIAL



Luís Alberto Silva

Presidente do Conselho de Administração da UMP



O ano da capacitação e da internacionalização

Está a terminar um ano em que o Movimento Mutualista deu passos importantes no domínio da capacitação dos seus dirigentes, técnicos e colaboradores e da sua internacionalização.

Ao leque de eventos regulares que já organizávamos, juntamos os Encontros Nacionais de Jovens e de Mulheres Mutualistas e o projeto de mobilidade internacional You'RE HOME, que procuraram dar uma maior abrangência ao Movimento.

As Jornadas Mutualistas Regionais assumiram um novo figurino e proporcionaram formação intensiva em áreas cruciais, como o Planeamento Estratégico, a Gestão de Recursos Humanos e a Inovação e Empreendedorismo, a mais de 150 dirigentes e profissionais das Mutualidades.

A adesão à União Mundial das Mutualidades, onde assumimos a Vice-Presidência em representação do Continente Europeu, coloca o Movimento Mutualista português numa posição de relevo na estratégia de divulgação e difusão do Mutualismo na Europa e no Mundo e no contacto com novas experiências e práticas mutualistas.

Estivemos, lado a lado, com as Mutualidades de todo o país, apoiando os processos de adaptação

ao novo Código das Associações Mutualistas e a trabalhar no sentido de eliminar os múltiplos constrangimentos na sua relação com o Estado. Preparamos o futuro, construindo o Plano Estratégico 2019-2022, que nos diz, em cada momento, o que fazer, quando e como, para alcançarmos os grandes objetivos do Movimento.

Esta é a última edição do Info de 2019. Um ano em que o boletim mensal digital do Movimento Mutualista conheceu mudanças significativas, não só do ponto de vista gráfico como ao nível dos conteúdos, em que procurámos dar espaço à participação dos Dirigentes e Técnicos das Associações Mutualistas e fomentar a reflexão e a partilha de informação.

Continuaremos, em 2020, apostados em dar visibilidade à ação da UMP, das Mutualidades e dos seus protagonistas, e aos produtos e serviços mutualistas.

Já com a quadra natalícia no horizonte, aproveite o ensejo para desejar a todos Festas Felizes, enaltecendo os valores da família, da amizade, da solidariedade e do Mutualismo, tão importantes na construção coletiva de um próspero ano de 2020.

EM FOCO



Seis sessões de formação e mais de 150 participantes nas Jornadas Mutualistas de 2019

As três edições das Jornadas Mutualistas Regionais organizadas em 2019 pela União das Mutualidades Portuguesas (UMP) envolveram mais de 150 dirigentes, técnicos e colaboradores de Associações Mutualistas de todas as regiões do País.

O balanço do reforço desta aposta da UMP na formação dos recursos humanos do Movimento Mutualista foi feito pelo Presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva, na sessão de abertura da segunda sessão das Jornadas Mutualistas Regionais, que decorreu no dia 29 de novembro, no Hotel Holiday Inn, em Vila Nova de Gaia.

A participação de dirigentes, técnicos e colaboradores tem vindo a crescer de edição para edição, o que revela a atenção que as Mutualidades estão a dispensar à formação dos seus recursos humanos, a pertinência dos temas e a qualidade das ações realizadas

“Temos que reconhecer que as Mutualidades têm correspondido aos apelos que temos lançado no sentido de participarem nestas ações e se capacitarem”, referiu o dirigente, adiantando que a aposta na formação dos recursos humanos do Movimento Mutualista será intensificada em 2020.

O Programa de Ação e Orçamento para o próximo ano, recentemente aprovados na Assembleia Geral, em Setúbal, contempla, pelo menos, quatro edições das Jornadas, que cruzarão novos temas relacionados com diferentes vertentes da gestão das Associações Mutualistas.

As três edições das Jornadas realizadas este ano, cada uma com duas sessões de sete horas, abordaram matérias como o Planeamento Estratégico, a Gestão de Recursos Humanos e, nesta última, a Inovação e Empreendedorismo Social.

“O setor social tem necessidade de introduzir conceitos de inovação na sua gestão”

“O setor social e solidário, em especial o Movimento Mutualista, tem necessidade de introduzir fatores como a inovação e o empreendedorismo na sua gestão”, disse Luís Alberto Silva, na sessão de abertura das Jornadas Mutualistas, em Vila Nova de Gaia. “Não porque se tornou um cliché falar nestes temas, mas porque a complexidade da sociedade e das suas necessidades dos dias de hoje, nos exige novas soluções, muitas delas completamente fora da caixa”, explicou.

A dinamização das duas sessões desta 3ª Edição das Jornadas Mutualistas Regionais, dedicadas à Inovação e ao Empreendedorismo Social esteve a cargo da formadora Clara Rodrigues, consultora em Educação, Sociedade e Inovação, co-fundadora e gestora de projetos na “Future Balloons” e Pós Graduada em Economia Social: Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade.

A 27 de novembro, no Palácio do Infantado, de Samora Correia, Benavente, decorreu a sessão destinada às Mutualidades do Sul do País, que contaram com participações do Algarve, Alentejo e cintura de Lisboa. Telma Dinis, em representação da Associação de Socorros Mútuos Benaventense, e José Carvalho, Vice-Presidente do Conselho de Administração da UMP, dirigiram as saudações de boas-vindas aos participantes e sublinharam a importância da formação para a capacitação das Associações Mutualistas.

Com as Jornadas Mutualistas Regionais, concluiu-se o programa de eventos da UMP para 2019, que incluiu ainda a Reunião Anual de Presidentes, Encontro Nacional de Mulheres Mutualistas, Encontro Nacional de Jovens Mutualistas, You’re HOME, Dia Nacional do Mutualismo e o Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas. A primeira iniciativa de 2020 será a Reunião Anual de Presidentes Mutualistas, que está anunciada para o dia 25 de janeiro, na Mealhada.





Jornadas são espaço de aprendizagem e de discussão de ideias para problemas concretos



As Jornadas Mutualistas Regionais vêm registando um aumento progressivo de participantes e têm-se afirmado como um espaço de aprendizagem, mas também de discussão de ideias e de soluções para os problemas concretos das organizações mutualistas.

A análise das respostas ao questionário de satisfação preenchido pelos participantes no evento realizado em Benavente e Vila Nova de Gaia convergem na ideia de que o modelo de Jornadas Mutualistas iniciado em 2019 favorece a aquisição de novos conhecimentos e a “partilha de ideias” para implementar posteriormente no terreno.

A generalidade dos participantes deu relevo à pertinência do tema “Inovação e Empreendedorismo Social”, enquanto “ferramenta” importante para o desejado rejuvenescimento das Associações. “Achei o tema bastante útil e atual”, escreveu um dos formandos, enquanto outro preferiu sublinhar que o evento “transmitiu dinâmicas de abordagem para a preparação de projetos futuros” e houve ainda quem valorizasse esta formação por ter permitido “conhecer novos métodos” para se criarem mais valências e tornar os serviços e produtos mutualistas “mais divulgados”.

OPINIÃO

**ÂNGELA PEREIRA**

Presidente do Conselho de Administração
da AMUT – Associação Mutualista de Gondomar

AMUT'IESIM: um ninho de soluções de inovação e empreendedorismo social para desafios Maiores

A nossa incubadora concentra-se na criação de soluções empresariais que contrariem a realidade fragmentária atual das respostas tradicionais, potenciando o nascimento de novas opções de cuidados e de capacitação, sendo por isso uma solução mais eficaz e eficiente do que uma incubadora “generalista”.



Em setembro 2015, num relatório das Nações Unidas, podemos ler que, até 2050, Portugal será o quarto país do mundo mais envelhecido, sendo que, quase metade da população terá, nesse ano, mais de 60 anos. Dois anos mais tarde, um estudo demográfico acerca da Europa, publicado pelo Instituto de Berlim para a População e o Desenvolvimento, previa que, em 2050, Portugal se venha a tornar o segundo país mais envelhecido da Europa, logo a seguir à Grécia.

O envelhecimento, enquanto processo, obriga a garantir meios que promovam a qualidade de vida e bem-estar numa das fases mais vulneráveis da vida. No entanto, existe hoje uma falta de cuidados de saúde integrados, a par com fenómenos de solidão e exclusão.

A Humanização dos serviços e o combate às desigualdades sociais em saúde constituem um imperativo fundamental para permitir que todos, sem exceção, tenham a possibilidade de usufruir de melhores cuidados.

O fenómeno da acentuada longevidade questiona a sustentabilidade dos sistemas de saúde e de segurança social, pressionando os governos a implementar medidas que ajudem os mais idosos a viver com qualidade, a melhorar a sua saúde e a promover uma vida ativa. Esta alteração demográfica, na perspetiva de um cenário em que se vive mais tempo e de forma mais saudável, conduzirá a uma nova realidade, em que também o tempo de atividade profissional será prolongado, impondo-se uma articulação deste, com a reforma (Ferreira, P. M., 2015).

Além do Índice de envelhecimento aumentar anualmente em Portugal de forma dramática, também o índice de dependência tem aumentado, colocando-nos, em 2016, na quinta posição a nível europeu (PORDATA, 2016), com 32,1 idosos por cada 100 ativos. Em 1960, este valor era de 12,6.

De acordo com Antonieta Dias, médica e vice-presidente da Comissão de Proteção ao Idoso, “Portugal é o país da Europa que menos investe nas pessoas da terceira idade, estamos no topo da Europa como o país que menos investimento tem para os idosos.”

A especialista frisou ainda que “neste momento somos o país que tem piores condições para cuidar dos idosos, porque falta fazer o investimento credível e acompanhado do idoso”. Para Antonieta Dias, este investimento credível

- Disponibilizar recursos técnicos e físicos;
- Networking e captação de investidores sociais;
- Promover o debate e a divulgação de informação relativamente às necessidades da população idosa e dos seus cuidadores através do lançamento de um Concurso de Ideias.

Nos últimos anos temos assistido ao crescimento de várias Incubadoras em Portugal e no mundo cujo propósito é o de apoiar à criação de novos projetos empresariais em fases muito diferenciadas de maturidade, potenciando a criação de emprego e o desenvolvimento económico.

A AMUT'IESIM apresenta-se como a primeira Incubadora Social especializada numa das áreas sociais à qual cada vez é mais premente dar respostas que não tem sido dadas, ou sendo dadas, não se coadunam com as realidades socioeconómicas dos seus destinatários.

(...) A AMUT'IESIM destina-se a criar mais felicidade e coesão social, nomeadamente junto dos potenciais empreendedores sociais, dos seus futuros colaboradores e das pessoas idosas, adultos dependentes e das suas famílias

e acompanhado consiste, nomeadamente, “em criar mais alojamentos, investir nos cuidadores, nas pessoas que acompanham os idosos e alargar o leque de investimento em relação ao apoio da terceira idade”. (fonte: Jornal de Notícias, 23/02/2018) A AMUT – Associação Mutualista de Gondomar, com o intuito de encontrar soluções inovadoras para resolver estes problemas sociais criou a AMUT'IESIM – Incubadora de Empreendedorismo Social da Idade Maior, um projeto financiado pelo FSE, no âmbito do POISE – Portugal Inovação Social, e pelo Município de Gondomar.

A AMUT'IESIM tem as seguintes áreas objetivos:

- Captar de projetos de empreendedorismo social;
- Consultoria, acompanhamento e apoio ao empreendedor social;

A nossa incubadora concentra-se na criação de soluções empresariais que contrariem a realidade fragmentária atual das respostas tradicionais, potenciando o nascimento de novas opções de cuidados e de capacitação, sendo por isso uma solução mais eficaz e eficiente do que uma incubadora “generalista”.

Simples ideias ou já projetos mais estruturados serão acolhidos, apoiados e promovidos na nossa incubadora.

Em suma a AMUT'IESIM destina-se a criar mais felicidade e coesão social, nomeadamente junto dos potenciais empreendedores sociais, dos seus futuros colaboradores e das pessoas idosas, adultos dependentes e das suas famílias.

DOSSIÉ

Assembleia Geral aprova Programa de Ação e Orçamento da UMP para 2020



A Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas reuniu-se, no dia 23 de novembro, no Salão Nobre da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, em Setúbal, para aprovar, por maioria, o Programa de Ação e o Orçamento de 2020 e uma proposta do Conselho de Administração para a celebração de Protocolos de Cooperação entre a UMP e as suas Associadas. No período destinado a tratar de outros assuntos, o Presidente do CA da UMP, Luís Alberto Silva, apresentou um vasto conjunto de informações relevantes para o Movimento Mutualista.

O Programa de ação revela “uma redobrada ambição na capitação, rejuvenescimento, internacionalização e visibilidade” do Movimento Mutualista e “uma viragem ao nível da organização interna e da gestão da própria UMP”.

Na apresentação do documento, o Presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva, explicou que

o plano estratégico em implementação desde o início do segundo semestre de 2019, permite ter “uma noção muito aproximada do que há a fazer em 2020, 2021 e 2022” para que a UMP e o Movimento estejam “mais preparados e mais fortes”.

A trabalhar na melhoria progressiva da sua organização e funcionamento interno, o Dirigente acredita no aumento da capacidade de resposta, no alargamento do leque de serviços prestados às Associações filiadas e do universo das Associações Mutualistas.

A capacitação e o rejuvenescimento do Movimento continuarão a ser um vetor importante da ação da UMP, através de eventos como as Jornadas Mutualistas Regionais (com mais edições em 2020), os Encontros Nacionais de Dirigentes, Mulheres e Jovens Mutualistas, Reunião Anual de Presidentes e o Congresso Nacional.



A internacionalização, através da expansão do Mutualismo na Europa no quadro da União Mundial das Mutualidades e a introdução do modelo mutualista português em São Tomé e Príncipe estarão também em foco na atividade da UMP em 2020.

O Orçamento, elaborado “em concordância com o Plano de Reequilíbrio Financeiro apresentado pelo Conselho de Administração, traduz, na perspetiva de Luís Alberto Silva, “o rigor que se impõe, tendo em conta a situação atual de constrangimento económico que a UMP vive”.

Nesse quadro, o Conselho de Administração propõe-se negociar com o governo “a atualização da comparticipação ordinária para valores semelhantes aos atribuídos aos demais parceiros da Economia Social” e um “apoio no âmbito do Fundo de Socorro Social”.

Aprovado “regime quadro de cooperação”

O sucesso de muitas iniciativas da UMP e das próprias Associações Mutualistas tem resultado do espírito de cooperação e interajuda que tem sido significativamente aprofundado nos últimos anos. Atendendo a que essa cooperação implica, não raras vezes, encargos diretos e indiretos para a UMP e as Associações, a UMP propôs – e a Assembleia Geral aprovou por maioria – um “regime quadro de cooperação” aplicável a todas as formas de cooperação existentes e futuras, cabendo, naturalmente, às partes fixar as condições para a sua efetivação.

Fernando Paulino destaca papel relevante da ASM Setubalense na comunidade

O Presidente da Direção da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, Fernando Paulino, deu as boas-vindas aos participantes na Assembleia Geral, numa intervenção de abertura, em que descreveu o relevante papel desenvolvido pela Associação junto da comunidade setubalense.

Prémio Mutualismo e Solidariedade, nas comemorações do Dia Nacional do Mutualismo de julho último, Fernando Paulino será o entrevistado da próxima edição do Info, onde abordará vários temas relacionados com a atividade e os planos em carteira da Associação a que preside e com os desafios que se colocam ao Movimento Mutualista.

ATIVIDADES UMP

93,3% dos dirigentes de topo das Mutualidades são do sexo masculino e 61,1% têm licenciatura

Inquérito do INE desenvolvido entre junho e setembro diz como e por quem são geridas as Entidades da Economia Social. Dados são referentes ao ano de 2018.

Como e por quem são geridas as Entidades da Economia Social? São as perguntas para as quais o Instituto Nacional de Estatística (INE), em colaboração com a CASES, procurou resposta no Inquérito ao Setor da Economia Social desenvolvido entre junho e setembro deste ano. As conclusões não se fizeram esperar.

Os dirigentes de topo das Entidades da Economia Social tinham, na sua maioria, licenciatura ou grau académico superior, variando entre os 49,2 por cento nas Cooperativas e os 78,1 por cento nas Fundações, com as Associações Mutualistas nos 61,1 por cento.

Com referência ao ano 2018, este inquérito caracterizou os dirigentes de topo também pela idade e pelo sexo.

Eram na sua maioria do sexo masculino (93,3 por cento), sendo que em 41,1 por cento das Associações Mutualistas tinham mais de 64 anos (Misericórdias 52,2 por cento e Fundações 54,5 por cento).

81,1 por cento dos dirigentes de topo das Mutualidades exerciam as suas funções em regime de exclusividade (no universo da Economia Social, a proporção oscila entre os 72,1 por cento nas Fundações e os 88,9 por cento nas Misericórdias), dos quais 68 por cento acumulava funções fora do setor da Economia Social.

Na próxima edição do Info, analisaremos com maior detalhe os resultados deste Inquérito, cujo destaque publicado pelo INE pode ser consultado [aqui](#).



Reunião Anual de Presidentes a 25 de janeiro na Mealhada

A Reunião Anual de Presidentes Mutualistas é o primeiro evento do ano 2020. O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas já deliberou a data e o local de realização da cimeira dos Presidentes Mutualistas.

O evento vai ter lugar na manhã do dia 25 de janeiro, no Hotel Quinta dos Três Pinheiros, na Mealhada, que já acolheu a edição deste ano.

Espaço privilegiado de reflexão sobre os grandes temas do Movimento Mutualista e de partilha de experiências e boas práticas, a Reunião Anual de Presidentes Mutualistas, que vai para a terceira edição, começará por destacar e dar a conhecer “Novas Tecnologias de Informação ao Serviço do Mutualismo”.

A União das Mutualidades Portuguesas dará a conhecer a aplicação AMIGA, criada e desenvolvida internamente para informatizar o processo de gestão de associados, permitindo, entre muitas outras funções, realizar pagamento de quotas, gestão dos ficheiros, gestão da cobrança, impressão de documentos, emissão de recibos.

Nesta primeira parte dos trabalhos, será apresentada, também, a nova imagem do site www.mutualismo.pt. Em cima da mesa, para reflexão dos participantes, estarão os principais desafios para o Movimento Mutualista em 2020.

A primeira edição da Reunião Anual de Presidentes realizada em 2018, em Bragança, registou 45 participantes e a de 2019, que decorreu na Mealhada, 47.

Roteiro da Chama Mutualista pela área metropolitana de Lisboa

A Chama Mutualista continua a “ligar” as Mutualidades de todo o país. Seguindo o roteiro previamente definido, o símbolo da vitalidade do Movimento Mutualista “iluminou” as comemorações do 136.º Aniversário da Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro.

A Chama foi transmitida à delegação almadense em plenas Jornadas Mutualistas Regionais, em Benavente, pela Associação de Socorros Mútuos Benaventense, que a tinha recebido das mãos dos dirigentes da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, por ocasião da Assembleia Geral da UMP.

De Almada, segue para Lisboa, ao encontro da sede d’O Porvir da Família Telégrafo Postal.



CIDACL associa-se à Missão Pijama que promove o direito de uma criança crescer numa família



O Natal aproxima-se e no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDACL) já se vive o frenesim. Enquanto não chega, há outros momentos que importa lembrar e celebrar. A Missão Pijama, que visa sensibilizar para o “direito de uma criança crescer numa família”, promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas, mobilizou a comunidade do CIDACL.

O Centro Infantil, gerido diretamente pela UMP, abraçou esta missão e a comemoração da Convenção Internacional dos Direitos da Criança. A comunidade educativa vestiu-se de pijama e aliou a diversão à solidariedade e à aprendizagem.



mutualidades portuguesas

*A União das Mutualidades Portuguesas
deseja-lhe um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo!*

www.mutualismo.pt

ENTREVISTA

Associação Familiar Vimaranesa procura novo espaço para concentrar área clínica

A Associação Familiar Vimaranesa nasceu há 111 anos, vocacionada para fazer funerais. Hoje, com cerca de 18 mil associados, tem na clínica médica o centro da sua atividade. Trabalha com seis médicos de clínica geral e 11 especialidades diferentes e pratica cerca de três mil atos médicos por mês. Augusto Abreu, Presidente da Direção, revela o desejo de alargar o leque de serviços prestados. Estando o Município de Guimarães bem servido na área social, o cenário que equaciona passa por encontrar um novo espaço para concentrar a clínica e a farmácia social que espera luz verde para abrir há 11 anos.

A Familiar Vimaranesa acolheu em outubro o Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas onde se falou da importância do planeamento estratégico na gestão das organizações. De que forma é que a Vimaranesa está a planear o seu futuro?

Somos uma pequena instituição do Movimento Mutualista, numa cidade de um Concelho com perto de 160 mil habitantes, dos quais cerca de 18 mil são associados. O nosso futuro passa por alargar os serviços que prestamos, que são a assistência médica, o subsídio de funeral e o serviço de armador em funerais de Associados, praticando preços mais reduzidos. Temos necessidade de alargar a nossa oferta e temos procurado fazê-lo, mas não tem sido fácil num concelho como Guimarães onde existem muitas ofertas na área social. Para abrir, por exemplo, um serviço de apoio domiciliário será necessário obter um conjunto de autorizações que, muito provavelmente, vão ser recusadas, porque já há quem faça isso. Estamos a pensar levar a assistência médica e de enfermagem a casa dos nossos utentes. É uma ideia ainda em embrião, porque tem custos que, para já, não podemos suportar.

É nesse contexto que a Vimaranesa pondera concentrar a componente médica num único espaço?

Esta instituição nasceu há 111 anos para fazer funerais. Neste momento, a nossa principal atividade é a clínica, onde fazemos cerca de três mil atos médicos por mês, nos cinco consultórios que temos disponíveis, dois dos quais são para estomatologia e para enfermagem. Para as restantes especialidades, temos três consultórios, que são geridos à hora. Temos vindo a pensar em adquirir um espaço, onde possamos instalar toda a área médica e uma farmácia social, libertando espaço na sede da Associação para novas iniciativas. Contamos com o apoio da Câmara Municipal, mas não tem sido fácil, porque somos uma associação relativamente modesta e não gostamos de dar um passo maior do que a perna. Já houve duas ou três hipóteses que não se concretizaram. É um objetivo a médio prazo conseguir isso para evitar que a instituição estagne.



“Nós inscrevemos cerca de 600 a 700 novos associados por ano, mas não compensam os que falecem e os que desistem”.

Estamos a trabalhar com seis médicos de clínica geral, 11 especialistas e, para se desenvolver, precisamos de mais especialidades, mas só as poderemos ter, se houver onde colocar os médicos. E, neste momento, não temos. A área medicamentosa é um problema com 11 anos. Há uma ação em tribunal com o Infarmed, que temos ganho sucessivamente em várias instâncias, até que chegou ao Tribunal Administrativo de Braga, onde nos foi dada razão. Entretanto, duas farmácias de Guimarães, juntamente com a Associação Nacional de Farmácias, interpuseram uma ação para revisão de sentença e estamos há dois anos à espera que o Tribunal Administrativo de Braga decida.



A Familiar Vimaranesa tem estado particularmente ativa na área da comunicação. Produziu um vídeo institucional, tem uma página de facebook e um site específico para a clínica. Que significado tem esta aposta?

Procuramos, sobretudo, que as pessoas nos conheçam. Continuamos a ser conhecidos como “associação dos mortos”, pela atividade fúnebre que desenvolvemos. Apesar de, institucionalmente, não termos mudado de nome – continua a ser Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesa – abreviámos para Associação Familiar Vimaranesa. Com essas plataformas queremos divulgar os serviços que prestamos e tentar chegar ao público de Guimarães, dando a conhecer quem somos e todas as nossas atividades.

Como tem evoluído a estrutura associativa?

Nós inscrevemos cerca de 600 a 700 novos associados por ano, mas temos um problema, que não sei se é comum às outras instituições: esses 600 associados não compensam os que falecem e os que desistem.

Olhando para o momento do Mutualismo e para o horizonte, na sua perspetiva quais são os caminhos a percorrer?

Acima de tudo, estamos muito bem orientados. A UMP tem feito um trabalho espetacular no sentido de unir as instituições e o futuro vai passar cada vez mais por uma interação entre elas. Aliás, neste momento, já existe. Temos Associados que vão de férias ao Algarve e conseguem lá ir ao médico através de uma Associação Mutualista.

MUTUALIDADES



ASM Setubalense procura voluntários

A Associação de Socorros Mútuos Setubalense, com várias valências de apoio a idosos, procura voluntários que queiram dar algum do seu tempo à comunidade sénior.

O desafio foi lançado, através da página oficial de Facebook, onde a Associação apela também à colaboração dos setubalenses com a sua Loja Amiga.

A Loja Amiga, que recentemente pedia a colaboração na oferta de roupa de cama, lançou agora uma campanha de recolha de vestuário juvenil ou de criança, destinada a apoiar quem dele precisa efetivamente.

FOTO LEGENDA



BENEFICÊNCIA FAMILIAR - A turma de "Descobrir o Porto" da Universidade Sénior d'A Beneficência Familiar do Porto, foi conhecer como funciona o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) do Porto e visitar as instalações do Banco de Portugal, na Avenida dos Aliados, na Invicta.

"1.º de Dezembro" reafirma compromisso com Associados



A Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro celebrou 136 anos de existência e reafirmou aqueles que são os seus propósitos para com os seus associados e a comunidade, conservando o "empenho e sentido altruísta" dos seus dirigentes, dos fundadores até aos atuais.

"Procurar honrar os compromissos, aproximar-se das necessidades da população numa época em que a proximidade é o futuro, continuando focados em servir os outros com o prazer e o carinho que nos é peculiar", são os objetivos da instituição, lembrados pelo Presidente da Direção, Jorge Cordeiro, na sessão solene evocativa que contou com a presença de representantes da Câmara de Almada e da Junta de Freguesia, da Assembleia Municipal, União das Mutualidades Portuguesas (UMP) e Confederação das Associações, entre outras.

Jorge Cordeiro lembrou ainda que "seria importante que o Estado, incluindo as autarquias locais, desse maior apoio às Associações Mutualis-

tas", tendo em conta a importância do conceito de Economia Social no contexto da sociedade atual. "Vamos continuar a lutar para que a nossa Associação continue na senda de trabalhar e bem, com todo o nosso espírito de associativistas e mutualistas em prol da população", reiterou o dirigente.

136 anos depois de ter nascido no seio de um grupo de operários que se juntou para fazer face aos problemas emergentes da época, é, hoje, como referiu na mesma cerimónia, José Carvalho, Vice-Presidente do Conselho de Administração da UMP, "um exemplo vivo de uma Mutualidade que soube ler os diferentes momentos da história, soube adaptar-se e renovar-se".

O representante da UMP manifestou, ainda, a convicção de poder continuar a contar com o contributo da "1.º de Dezembro" na "construção de um Movimento mais forte, dinâmico, rejuvenescido e moderno" ao serviço dos portugueses.



Foto: Mutualista Covilhanense

Covilhanense integra Plataforma Supramunicipal de Intervenção Social

Protocolo envolve entidades da Covilhã, Belmonte e Fundão e tem em perspetiva, por exemplo, a futura unidade de demónias que servir a região

A Mutualista Covilhanense considera que foi um "momento histórico para o Terceiro Setor da Cova da Beira", a celebração do protocolo no âmbito da criação da Plataforma Supramunicipal de Intervenção Social, que junta a Associação, a Santa Casa da Misericórdia de Belmonte e o Centro Comunitário de Lameiras.

A cerimónia, que contou com a presença do Presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Caria, mesmo

ao lado do edifício onde a Plataforma pretende localizar a futura unidade de demónias que servirá a região. "Este protocolo firma um laço inequívoco entre a Covilhã, Belmonte e o Fundão. Amanhã outros se juntarão a nós, temos as portas abertas a todas as instituições sociais e parceiros que, como nós, queiram dar o seu contributo para a valorização deste território, colocando a sua experiência e know-how ao serviço das nossas populações", frisou Nelson Silva, Presidente da Direção da Mutualista, durante a cerimónia.



A Previdência Portuguesa acolhe exposição de pintura



Foto: Previdência Portuguesa

Está patente até 29 de dezembro, na Casa da Mutualidade, d'A Previdência Portuguesa, em Coimbra, a exposição de pintura "As Serras do Demo" de José da Costa, artista natural da cidade dos estudantes.

A mostra é composta por uma série de imagens que ilustram o universo das Serras e os Autores portugueses que sobre elas dissertaram.

A irreverência e a expressividade da obra de José da Costa colocam-no entre os artistas que, de uma forma ou de outra, se distinguiram no panorama das artes.

A exposição tem entrada livre.

FOTO LEGENDA



Fotos: AMUT

AMUT'CAMINHANDO - O desafio "Dar um Saltinho a Rio Mau (Penafiel) tinha data marcada - 23 de novembro - e nem a chuva demoveu os associados da AMUT - Gondomar da vontade de confraternizar e conhecer os recantos da natureza.

ECONOMIA SOCIAL

Portugal Economia Social dá palco à inovação e empreendedorismo

O futuro da economia social esteve em destaque nos dias 10 e 11 de dezembro, no Centro de Congressos de Lisboa, no evento "Portugal Economia Social", apresentado como o "maior fórum nacional" dedicado ao empreendedorismo e inovação social.

Seminários técnicos e corporativos, workshops, apresentações empresariais, exposições de produtos e serviços, Mar-

ketplace, debates ajudaram a desmistificar as diferentes áreas da Economia Social, mostrar casos de sucesso e de inovação no desenvolvimento de produtos e serviços no âmbito do setor e a partilha de informação.

O Portugal Economia Social deu palco também aos Municípios, start-ups e novos negócios e um espaço de consultadoria.

Prazo para candidaturas ao PARES 2.0 prorrogado até 31 de janeiro



O período de candidaturas ao PARES 2.0 foi prorrogado até 31 de janeiro, devido aos constrangimentos sentidos pelas entidades na obtenção, em tempo útil, da totalidade da documentação exigida. Estão em causa elementos como a informação prévia a emitir pelas autarquias sobre a viabilidade de construção, os documentos comprovativos da titularidade da posse ou propriedade do terreno ou a realização de escrituras públicas por parte dos municípios, procedimentos legais que poderiam não se coadunar com o prazo de candidatura inicialmente estabelecido.

O PARES 2.0 é destinado a todas as entidades do setor social e solidário com projetos de investimento que se destinem exclusivamente à criação de novos lugares em Creche (Tipologia 1) nos concelhos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e nos concelhos cuja taxa de cobertura seja inferior a 33 por cento.

Segundo o anexo ao Despacho n.º 8297-D/2019, de 18 de setembro, são elegíveis os projetos que se situem nos concelhos de: Alandroal, Alcochete, Almada, Almodôvar, Alvi- to, Amadora, Amarante, Amares, Arouca, Barreiro, Cascais, Castro Daire, Chamusca, Cinfães, Condeixa-a-Nova, Espi- nho, Felgueiras, Golegã, Gondomar, Lisboa, Loures, Lousa-

da, Mafra, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Moita, Montijo, Mourão, Odivelas, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Palmela, Paredes, Penafiel, Porto, Póvoa de Varzim, Rio Maior, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia e Vizela.

Desde que enquadradas na Tipologia 1 do Regulamento do PARES 2.0 são elegíveis os seguintes projetos de investimento:

- Obras de construção de raiz ou aquisição de imóvel e respetiva adaptação, que visem exclusivamente a criação de lugares em Creche (monovalência).
- Obras de ampliação/remodelação/reabilitação e/ou reconstrução de equipamentos existentes, que visem exclusivamente a criação de lugares em creche.
- Obras de construção de raiz ou aquisição de imóvel e respetiva adaptação, que visem a criação de lugares em Creche, podendo estar acoplada a estabelecimento de educação pré-escolar (multivalência).

CNPDPCJ abre candidatura para constituição do Conselho Nacional de Crianças

A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ) está a preparar a constituição de um Conselho Nacional de Crianças (CNC), promovendo assim o direito à participação, plasmado no artigo 12.º da Convenção sobre os Direitos da Criança.

O período de candidaturas, tendo em vista a sua constituição, está a decorrer até 20 de janeiro de 2020.

O CNC é um conselho permanente de consulta, cuja ação

deverá ter impacto nas políticas públicas e transformação social.

Este programa é dirigido a todas as crianças e jovens residentes em território nacional, com idades compreendidas entre os 8 e os 17 anos, e pretende dar voz às experiências, preocupações, necessidades e expectativas das crianças e jovens. Pode consultar o dossier de candidatura [aqui](#).

O vídeo do projeto [aqui](#).



Candidaturas ao Porta 65 de 16 de dezembro a 8 de janeiro

O novo período de candidaturas ao Programa Porta 65 – Jovem decorrerá entre as 10h00 de 16 de dezembro de 2019 e as 17h00 de 8 de janeiro de 2020.

O Programa Porta 65 – Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, isolado, constituídos em agregados ou em coabitação, promovido pela Administração Central (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU) e tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

Podem candidatar-se a este Programa: jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35 anos; jovens em coabitação com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35 anos.

Nos agregados tipo "jovem casal" um dos elementos do casal pode ter até 37 anos, e o outro elemento até 35 anos (entenda-se que no limite um jovem pode ter 36 anos e o outro jovem 34 anos). Um agregado "jovem casal" não precisa de ser casado ou viver em união de fato.

A subvenção é concedida por períodos de 12 meses, podendo ter candidaturas subsequentes até ao limite de 60 meses, seguidos ou interpolados.

Lançado Guia Prático sobre direitos das pessoas com deficiência

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social acaba de lançar o Guia Prático "Os direitos das pessoas com deficiência em Portugal".

Com uma linguagem clara e acessível, o Guia congrega informação pertinente, até agora dispersa, relativa a apoios e recursos nas áreas da segurança social, educação, empre-

go, formação profissional, desporto, cultura, entre outras. Trata-se de um documento que ajuda quem procura respostas nesta área, por forma a saber onde se dirigir e o que fazer, face a uma dúvida ou dificuldade.

Está disponível [aqui](#).

NOVIDADES LEGISLATIVAS

[Despacho n.º 11199/2019 - Diário da República n.º 229/2019, Série II de 2019-11-28](#)

Elegibilidade das pessoas em situação de sem-abrigo inscritas no IEF, I. P., como desempregadas, sendo as mesmas equiparadas aos desempregados para efeitos de integração na medida Contrato-Emprego.

[Despacho n.º 10551/2019 - Diário da República n.º 221/2019, Série II de 2019-11-18](#)

Aprova as alterações da declaração periódica de rendimentos Modelo 22, respetivos anexos e instruções de preenchimento.

[Decreto-Lei n.º 167/2019 - Diário da República n.º 224/2019, Série I de 2019-11-21](#)

Atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2020

Aniversários

20 dezembro	Monte-Pio Artístico Tavirense – Associação de Socorros Mútuos	162.º aniversário
31 dezembro	Associação Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses	166.º aniversário
1 janeiro	A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos	143.º aniversário
11 janeiro	A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista	91.º aniversário
15 janeiro	Associação de Socorros Mútuos de S. Mamede de Infesta	130.º aniversário



agenda

» **FÓRUM : “INTERIOR, INCLUIR PARA DESENVOLVER: QUE ESTRATÉGIAS?”**
13 de dezembro

Local: IPDJ de Castelo Branco

Hora: 9h30

Promotor: EAPN - Portugal (Núcleos Distritais de Castelo Branco, Portalegre e Santarém)

» **SEMINÁRIO NACIONAL “OS TEMPOS DA FAMÍLIA: ESTRUTURA, USO, DESIGUALDADES**

13 de dezembro

Local: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Sala Polivalente

Hora: 9h30

Promotor: Associação Portuguesa de Sociologia

» **ENCONTRO INOVAÇÃO SOCIAL NO PINHAL INTERIOR**
19 de dezembro

Local: Centro Cultural de Ansião

Hora: 10h00

Promotor: Portugal Inovação Social

 » **III REUNIÃO ANUAL DE PRESIDENTES MUTUALISTAS**
25 de janeiro

Local: Mealhada, Hotel Quinta dos Três Pinheiros

Hora: 9h15

Promotor: União das Mutualidades Portuguesas

Foi há um ano...

novembro 2018



Aprovada adesão à União Mundial das Mutualidades onde a UMP assumirá a Vice-Presidência em representação da Europa



Assembleia Geral aprova Programa de Ação e Orçamento da União das Mutualidades Portuguesas.



Assuntos do Mutualismo e do "Norte 2020" dominam reunião entre UMP e Presidente da CCCR Norte.



UMP marca presença no Evento Anual do IFRRU 2020 em Gaia

O boletim digital Info é cofinanciado por:

